

MENINGITE BACTERIANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

FIM, Gabriela de Castro (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BOAS, Beatriz Zambon Villas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BONADIO, Mariana (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LIMA, Regina Silvia Chaves de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

As meningites caracterizam-se por um processo inflamatório do espaço subaracnóideo e das membranas leptomeníngeas (aracnóide e pia-máter) que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, podendo ser causada por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, dentre outros, e agentes não infecciosos (ex.: traumatismo), as quais possuem altas taxas de morbidade e mortalidade, sendo universalmente conhecida como um grave problema de saúde pública. Assim, o projeto presente trata de uma revisão de literatura sobre Meningite Bacteriana onde se buscou instrumentos para sua elaboração referente aos anos de 2007 a 2017. Tendo como objetivo, apresentar conceitos atuais sobre a evolução da doença, os dados epidemiológicos sobre a taxa de letalidade, os fatores de risco, os exames utilizados para diagnóstico, sua prevenção e seu tratamento considerando agentes etiológicos bacterianos, através de dados literários recentes de artigos publicados nos últimos 10 anos. Logo, tendo em vista a alta taxa de morbidade e mortalidade, o diagnóstico precoce seguido de imediato início da terapia é fundamental para o bom prognóstico, desta forma, é de suma importância novos conhecimentos e pesquisas sobre fisiopatologia e terapia. Mas, além disso, é necessário educação em saúde e capacitação de profissionais quanto ao quadro clínico, patológico e medidas de prevenção, visando diminuir os fatores de risco e as sequelas.

Palavras-chave: Meningite Bacteriana. Fatores de risco. Neurologia.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da saúde. Guia de Vigilância em saúde, caderno 12. Brasília, 2016.

MASUDA, Eliana Tiemi. Doença meningocócica: indicadores de gravidade e sua importância para vigilância e assistência médico-hospitalar. Dissertação da Faculdade de São Paulo. São Paulo, 2009.

PRATA, et al. Meningites agudas bacterianas. São Paulo, 2010. Acessado em 29/09/2017:
http://www.spp.pt/UserFiles/file/Protocolos_SPP/Meningites_Agudas_Bacterianas_Protocolo.pdf

SANTOS, Alba Valéria. Meningites. Dissertação da faculdade FMU. São Paulo, 2007.